

## **REQUERIMENTO Nº 726, DE 2015**

Nós, parlamentares abaixo assinados, com fundamento no art. **223 do RISF**, manifestamos repúdio às demonstrações de desrespeito realizadas durante a 19ª “Parada Gay” no último domingo (7) na Avenida Paulista, em São Paulo.

Patrocinada com o propósito declarado de “garantir a liberdade do movimento LGBT contra a intolerância”, a edição da marcha incitou a discriminação e o preconceito religioso, sem que nenhuma providência fosse adotada pelas autoridades. E isso constitui crime previsto na Lei nº. 7.716/1989 (art. 20). O que era para ser um ato contra a intolerância transformou-se em cenário para a apologia ao crime, com atentados à liberdade de crença e à proteção das liturgias religiosas.

Se o inverso tivesse ocorrido, com demonstrações de jocosa homofobia durante a “Marcha para Jesus”, provavelmente as autoridades estariam à cata da apuração de responsabilidades e os jornais, repletos de manchetes de repulsa.


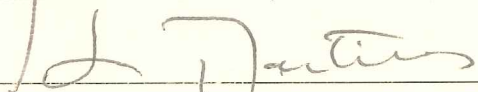

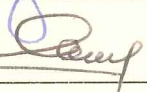


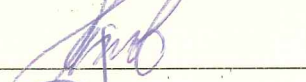
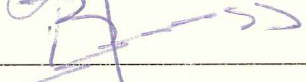




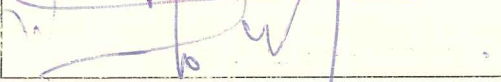
Ações com as realizadas na referida “parada” não são novidade. Durante a Idade Média os judeus foram perseguidos e discriminados, acusados de serem os responsáveis pela morte de Jesus Cristo. No século passado o Holocausto nazista assassinou cerca seis milhões de pessoas.

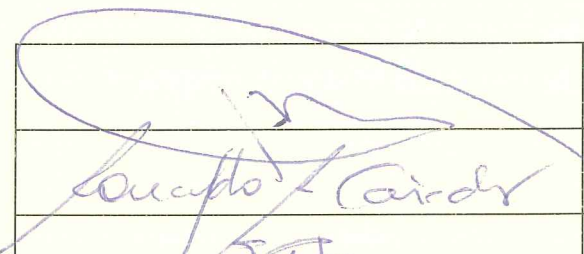
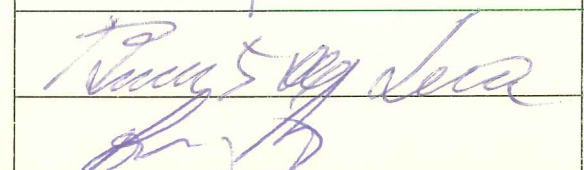
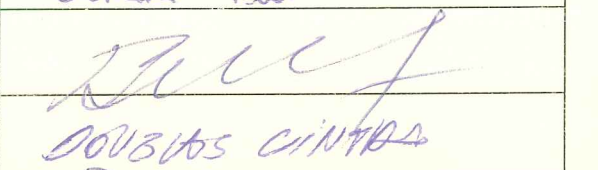
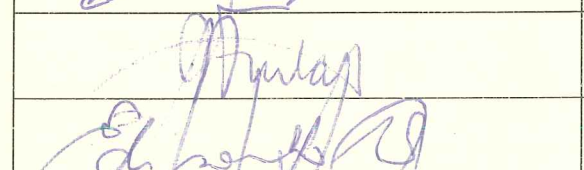
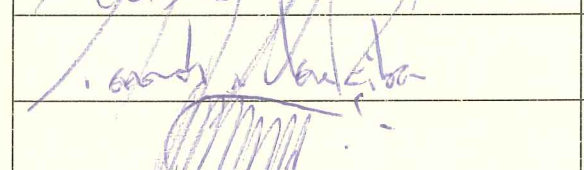
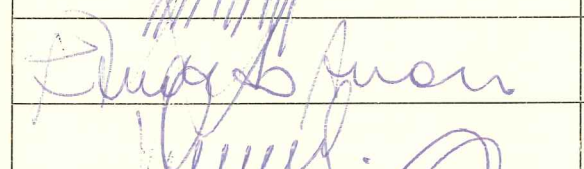

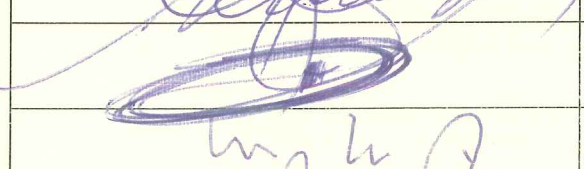
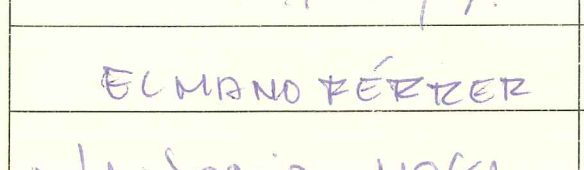
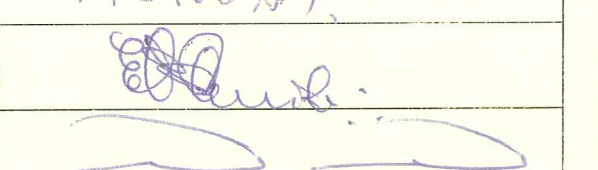
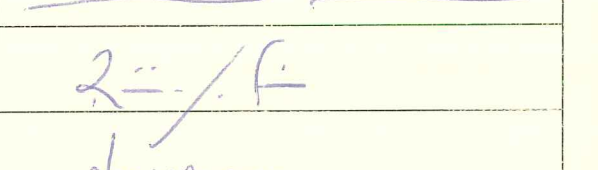
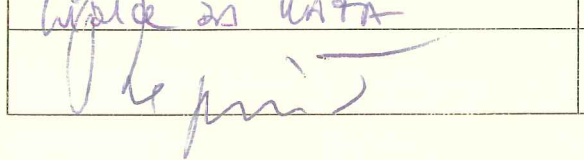
Ainda hoje perseguições religiosas ocorrem no mundo, principalmente no Iraque, na China, no Paquistão e na Arábia Saudita.

As coisas deveriam ser diferentes no Brasil. Vivemos em um país plural e contamos com a proteção da Constituição Federal e da Lei. Mas, lamentavelmente, ainda grassa a intolerância de uma minoria que se aproveita do anonimato para ocupar as ruas e dar vazão a sua teofobia.

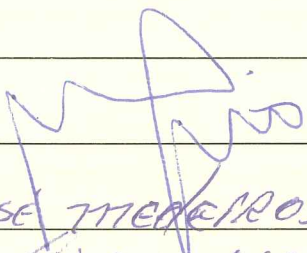


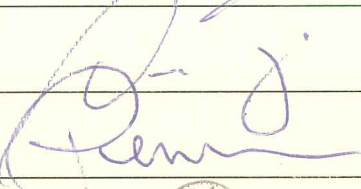
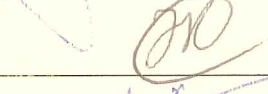
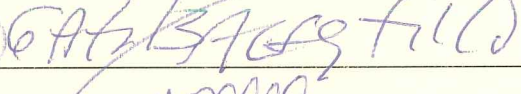
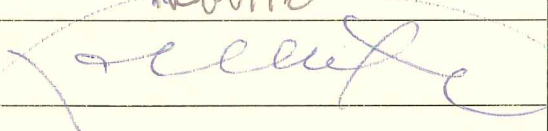
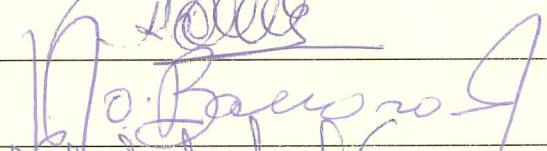
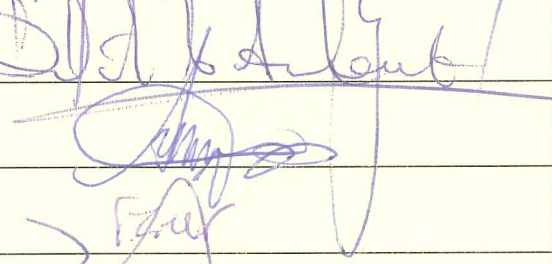
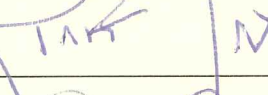

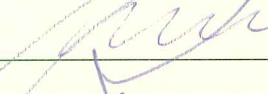

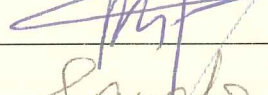
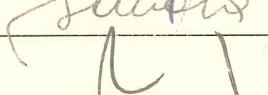



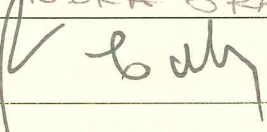
Sala das Sessões,

de junho de 2015.

ASSINATURA	NOME
	MANOEL CRUZ
	Basilio Martins
	HELIO JOSE PSA-DF
	Ana Amelia (PP/RS)
	MARIA DO CARMO ALVES (DEM-SE)
	Paulo Frey
	Duo Cassol
	Bepi Magnaghi
	Atalaya Oliveira
	Gleisi Hoffmann
	Feli Guterre
	Agostinho Capiberibe
	Magno Malta

	Ronaldo R. Cairato
Ronaldo R. Cairato	Ronaldo R. Cairato
Telet	Telet
	
Douglas Lima	DOUGLAS LIMA
	ROSE DE FREITAS
Rose de Freitas	E. LUBAS
	E. LUBAS
E. Lubas	FLEXO RIBEIRO
	VALDIR RAUPP
Valdir Raupp	Valdir Raupp
	Vicente Hugo
Vicente Hugo	Tommaso
	ALVARO DIAS
Alvaro Dias	Dani Medeiros
	CRISTIANO
Cristiano	
ELMARIO FÉRTER	
WALDEMAR NOKA	
Romário Noka	2-/- F
Waldemar Noka	durozo
	Roberto Requena



	SERGIO PETERÃO
JOSÉ MEDEIROS	
PRO NOCIMA	
MAR DEIZ	
HEL GUMER	
REGUPPE	
	
ANGELA PORTOLA	
JOSÉ PIMENTEL	
DELEIDIO DO AMARAL	
WILDER MORAIS	
BERNARDO OLIVEIRA	
RICARDO FERREIRA	
VANESSA GRAZZIOTIN	
EMILIO DE OLIVEIRA	
ROMERO JUCA	
WALTER TINHAROS	
DANIELA BRAGA	
	
Wellington Fagundes	

Paulo Rocha

GLADSON CANALI

